

Data: 30 de Junho de 2023

## Estatísticas do Comércio Externo

Maio de 2023

Próxima edição: 31 de Julho 2023

Contacto:

Alice Monteiro

Alice.monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos

Maria.a.gomes@ine.gov.cv

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao mês de maio de 2023, indicam um acréscimo das Exportações de (14,9%) relativamente ao mês de maio de 2022.

As Importações diminuíram (10,5%) face ao mês de maio de 2022.

Nota-se um decréscimo das Reexportações em (31,9%) comparativamente ao mês de maio de 2022.

No período em análise, o deficit da balança comercial aumentou (11,6%) e a taxa de cobertura cresceu 1,2 pontos percentuais.

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, maio 2022 - maio 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								- Evolução
	mai.2022	Nov.2022	Dez.2022	Jan.2023	Fev.2023	Mar.2023	Abr.2023	mai.2023	Homóloga
Importação	8 809	9 356	8 487	8 295	7 274	9 342	7 933	7 883	-10,5
Exportação Nacional	371	444	524	464	475	652	587	426	14,9
Reexportação	2 749	3 268	2 872	2 368	2 450	3 379	1 839	1 873	-31,9
Balança Comercial <sup>2</sup>	-8 438	-8 912	-7 963	-7 831	-6 799	-8 690	-7 346	-7 457	-11,6
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	4,2	4,7	6,2	5,6	6,5	7,0	7,4	5,4	28,3

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>. Referem-se somente a Exportação Nacional Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



# **Principais Resultados**

## Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- No mês de maio de 2023, a exportação de Cabo Verde foi de 426 mil contos, correspondendo a um aumento de 55 mil contos (14,9%) face ao mês homólogo;
- A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 89,8% do total das exportações cabo-verdianas;
- A Espanha, apesar de ter diminuído 7,8 p.p. face ao mês homólogo de 2022, lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde com (48,5%) no mês de maio de 2023. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (21,4%). Portugal ocupa o terceiro lugar, com 19,3% (registou uma diminuição de 1,9 p.p.) e os Estados Unidos ocupam a quarta posição, com 8,4% (aumentou 6,7 p.p.);
- No mês de maio de 2023, os produtos mais exportados por Cabo Verde foram os preparados e conservas, que lideram o ranking com 79,4% (aumentando 4,6 p.p.), os vestuários ocupam o segundo lugar, com 8,8% (diminuindo 1,1 p.p.), os calçados a terceira posição, com 5,3% e peixe, crustáceos e moluscos ocupam o quarto lugar, com 2,4%, aumentando 1,9 p.p. em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior.

## Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- No mês de maio de 2023, a importação de Cabo Verde foi de 7883 mil contos, correspondendo a um decréscimo de 926 mil contos (10,5%) face ao mês homólogo;
- O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 75,3% do montante total (contra 59,6% do mês de maio do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,4%), da América (6,9%), do Resto do Mundo (2,2%) e da África (1,2%);
- Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 45,2% do total das importações, (com um aumento de 7,0 p.p. em relação ao mesmo mês do ano



anterior), seguido de Espanha (17,2%), China (5,6%), Países Baixos (4,4%) e Brasil (3,6%);

Os dez (10) principais produtos importados atingiram 53,1% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 54,1% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo). Os produtos mais importados foram as preparações alimentícias diversas (3,1%), máquinas e motores (6,1%), plásticos e suas obras (4,0%), madeiras e suas obras (2,7%)

## Importações por Grandes Categorias de Bens

- As importações por grandes categorias de bens mostram que, no mês de maio de 2023, com exceção dos bens intermédios (1,2%), todas as categorias de grupo evoluíram negativamente em relação ao mesmo mês de 2022: os bens de consumo (-8,7%), os bens de capital (-22,4%) e os combustíveis (-27,2%).
- Os Bens de Consumo continuam sendo a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de (46,6%), seguido dos Bens Intermédios, com (31,0%), dos Combustíveis, com (14,5%) e Bens de Capital, com (7,8%) do total das importações, face ao mês de maio de 2022.